

Projeto Educativo de Escola Externato Rainha D. Amélia



Elaborado
Direção Pedagógica

Aprovado
Direção Geral

Data da revisão
Setembro de 2017

Versão
V002

Índice

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO II – PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
1. Missão	4
2. Visão	4
3. Valias reais	4
4. Princípios Orientadores	4
5. Objetivos	5
CAPÍTULO III – QUEM SOMOS	6
1. Breve síntese	6
2. O meio que nos rodeia	6
3. As infraestruturas e os Recursos Físicos e Materiais	6
4. A População Escolar	7
5. Direção Geral	8
6. Corpo Docente	8
7. Pessoal Não Docente	9
8. Segurança e Equipamento Especial	9
9. Medicina e Segurança no Trabalho	9
10. HACCP	9
11. Gabinete da Qualidade	9
12. Ser solidário	10
13. Disciplinas de Oferta Complementar	10
14. Atividades de Enriquecimento do Currículo	11
15. Plano Anual de Atividades/ Mapa trimestral de atividades	12
CAPÍTULO IV – ORGANIGRAMA	13
CAPÍTULO V – AVALIAÇÃO	13
CAPÍTULO VI – CONCLUSÃO	14
CAPÍTULO VII – ENQUADRAMENTO LEGAL	14

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

A Constituição da República Portuguesa defende a “liberdade de aprender e de ensinar”. Isto significa que assim como os pais têm o direito de escolher a escola dos seus filhos, cada escola tem liberdade para poder constituir o seu Projeto Educativo.

O Projeto Educativo é um instrumento organizador da autonomia das escolas, como refere o Decreto-Lei nº 43/89: *“A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído de uma forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere”*.

O Projeto Educativo de Escola (P.E.E.) é um documento que formaliza as intenções e as ações da política educativa e curricular de uma escola. Surge ao ser reconhecido que a qualidade da formação escolar passa pelo envolvimento das escolas e dos agentes educativos no planeamento de ações adequadas à comunidade educativa.

Deste modo, o P.E.E. simboliza uma rutura com a normalização, deixando a escola de ser apenas transmissora das orientações curriculares (Pré-escolar) ou do currículo nacional (1º Ciclo do Ensino Básico) e que se supunha ser desenvolvido de forma idêntica em todas as escolas; tornando-se numa referência em que são definidas as políticas educativas da instituição, os princípios e linhas orientadoras, tendo em consideração as necessidades, expectativas e ações individuais, assim como os contextos em que se inserem, os recursos de que dispõem e as características da comunidade escolar, sendo estabelecidas metas a atingir.

O Projeto Educativo do Externato Rainha D. Amélia consagra a orientação educativa do mesmo, explicitando princípios, valores, metas e estratégias para dar cumprimento à respetiva missão educativa, definindo as orientações gerais para a formação integral dos alunos, dando especial atenção à formação dos alunos como indivíduos íntegros, solidários, responsáveis e felizes.

Em suma, o P.E.E. define princípios e linhas orientadoras gerais que serão a matriz de suporte que irá ser concretizada no Projeto Curricular de Escola e nos Projetos Curriculares de Turma.

A elaboração deste Projeto parte de uma reflexão e avaliação dos anteriores documentos e da clarificação do novo plano de ação, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

O presente Projeto Educativo será válido durante três anos letivos, tendo início no ano letivo 2017/18, terminando no ano letivo 2020/21. Contudo, no final de cada ano letivo será alvo de análise e avaliação, sendo alvo de atualizações se assim se justificar para conseguirmos cumprir, de modo eficaz, a nossa missão educativa.

CAPÍTULO II – PRINCÍPIOS ORIENTADORES

1. Missão

Propomo-nos fazer do nosso colégio uma autêntica comunidade educativa, partilhadora do projeto educativo, como forma de alcançar níveis académicos de qualidade comprovada.

Individualizamos o ensino sempre que em presença de crianças com necessidades especiais, ou com dificuldades esporádicas na aprendizagem, utilizando estratégias metodológicas, motivadoras e variadas.

Privilegiamos o apoio psicopedagógico no sentido de orientar alunos e famílias.

No que ao Pré-escolar diz respeito, há uma constante atenção à criança, visando o seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, por forma a que, ao transitar para o 1º ciclo, se sinta segura e com vontade de “aprender a aprender”.

2. Visão

É facto que as sociedades humanas tendem a ser cada vez mais autónomas, mas, paradoxalmente, a realidade obriga-as, cada vez mais, a fenómenos de dependência e interdependência.

É, pois, balanceando estes fatores, que devemos criar atitudes conducentes à aquisição de conhecimentos por parte dos nossos alunos, que visem dotá-los de ferramentas que, no futuro, lhe permitam uma autonomia ancorada nos valores da solidariedade, da ética e da moral.

3. Valias reais

Consideramos que uma formação que não vise a criança como um valor essencial, jamais a preparará para ser um adulto de formação inteira.

É por isso que privilegiamos um ensino em que a socialização tenha por base a ética e que vá ao encontro de compromissos em que os valores da liberdade, da autonomia e da corresponsabilização, fomentem a confiança, a autoestima e o amor pela paz.

4. Princípios Orientadores

Em termos de saberes, autonomia e competências várias:

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	P.E. DO COLÉGIO	OS FINS
É orientação legal que os P.E. proporcionem a aquisição de conhecimentos que visem uma integração dos alunos em programas de formação profissional e de valorização humana.	Totalmente orientado para uma aquisição de saberes vários, integrando para além das Componentes do Currículo obrigatórias, outras de Oferta Complementar (Inglês, Formação Pessoal e Social e Tecnologias da Informação e da Comunicação) para todos os alunos. Como atividades de Enriquecimento do Currículo, facultativas, há Natação, Judo, Ballet, Alemão, Teatro, Catequese, loga, Voleibol, Hip hop, Piano, Guitarra, Violino, Xadrez e Inglês extracurricular.	O aluno é o sujeito principal de todos os projetos e só ele os justifica. Desta forma, visamos acrescentar a este sujeito, a ação e os seus complementos.

5. Objetivos

Garantidamente queremos chegar à linha final, cumprindo os seguintes objetivos:

- A – Promover o sucesso educativo nas suas várias vertentes, levando os alunos a desenvolver interesses e capacidades, nomeadamente de raciocínio, de memória, espírito crítico e criativo.
- B – Desenvolver no aluno um bom sentido de conhecimentos/reflexão.
- C – Desenvolver, através de trabalhos de equipa, o sentido da interdependência com vista à autonomia.
- D – Estruturar os programas, os espaços lúdicos, as festas, os passeios, por forma a conseguir-se uma ampla cooperação de docentes, pais e encarregados de educação.

CAPÍTULO III – QUEM SOMOS

1. Breve síntese

O Externato Rainha D. Amélia é uma escola privada, situada na Rua da Estrela, 63 a 65, na Freguesia da Lapa, em Lisboa.

O edifício onde está instalado começou por ser residência particular no século XIX, assim se mantendo até meados do século XX.

Em 1 de Janeiro de 1947 foi aqui aberto o primeiro colégio MARISTA de Portugal. Em 1953, com a saída dos Maristas, aqui iniciou a sua atividade o lar Rainha D. Amélia, o qual alguns anos depois, se passou a chamar Externato Rainha D. Amélia.

A 5 de Fevereiro de 1988 passou o Externato a ser propriedade e direção de Maria Virgínia V. C. C. Barradas, tendo sofrido consideráveis melhorias no seu aspeto físico, culminando em 2001 com o arranjo total da fachada, que agora voltou a ter a dignidade de tempos passados.

O melhoramento das condições físicas e humanas têm sido contínuas, tendo passado já pela reestruturação dos vários espaços que constituem o Colégio.

2. O meio que nos rodeia

O colégio encontra-se situado numa zona de características muito próprias já que, não obstante ser uma área densamente urbana, continua a ter um sentido de humanização e de qualidade de vida que a tornam singular dentro da cidade.

Não existem zonas problemáticas muito próximas e, antes pelo contrário, junto de nós temos uma importante mancha verde, constituída pelo Jardim da Estrela.

A zona é muito bem servida de transportes e tem, nas proximidades, equipamentos coletivos de desporto de muito bom nível.

3. As infraestruturas e os Recursos Físicos e Materiais

As instalações podem dividir-se em duas partes distintas, o interior do edifício e o exterior.

Interiormente, o colégio ocupa um amplo espaço onde se situam o berçário, salas da creche, salas do Ensino Pré-escolar, secretaria, gabinete da Direção, gabinete da Qualidade, cozinha, sala de apoio escolar, sala de professores, gabinete de terapia da fala e respetivas instalações sanitárias.

O espaço exterior está revestido com pavimento antiderrapante. Existe um campo de jogos, com relva sintética, para a prática de futebol, voleibol e basquetebol, uma área com pavimento de borracha, onde existe um parque com equipamento lúdico, segundo as normas de segurança em vigor, uma área para realização de atividades diversas, nomeadamente, a prática de ténis de mesa, casas de banho para crianças e uma casa de banho com equipamento adequado para pessoas com deficiências motoras.

Dispomos ainda de uma Biblioteca Escolar e de uma sala de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), totalmente equipada com onze monitores “Networking”, Apple Tv e televisão, onde são lecionadas as aulas de Tecnologias da Informação e da Comunicação, estando igualmente preparada para a utilização de tablets.

Ainda no espaço exterior existem salas de aula do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, um ginásio, um gabinete de psicopedagogia e um refeitório.

Todas as salas estão devidamente equipadas com material adequado às respetivas idades, nomeadamente mesas e cadeiras, material de pintura, de estudo, livros, jogos, material de desgaste, mapas, quadros, computadores e todo o material necessário para o desenvolvimento de todo o processo Ensino-Aprendizagem. Todas as salas estão equipadas com quadro interativo (1º ciclo), televisão, Apple Tv, rede WIFI para poderem ser dadas aulas com tablets.

Nas salas comuns, nomeadamente, de apoio escolar, de TIC, no ginásio, na Biblioteca e no atelier de Expressão Plástica existem ainda infraestruturas e todo o material adequado ao fim a que se destinam.

Para além do material e recursos existentes nas salas de aulas, há ainda facilidade de acesso a todos os recursos e equipamentos do colégio, sempre que solicitado, de modo a promover uma aprendizagem cada vez mais motivadora e experimental.

De salientar que todos os anos são efetuadas obras de melhoramento.

4. A População Escolar

Ainda que a maioria dos alunos tenha residência em áreas próximas, também existe uma percentagem considerável que vive em zonas afastadas da cidade ou mesmo nos concelhos limítrofes.

O quadro económico e sócio-cultural é bastante homogéneo, sendo o nível cultural dos pais médio – superior, a maioria com formação universitária.

Os alunos residem com os encarregados de educação (os próprios pais) que têm, na maior parte, empregos por conta de outrem, que justificam a permanência dos alunos na escola para além do tempo letivo, ocupando-os com outras atividades do seu interesse, tais como judo, ioga, teatro, ballet, catequese, natação, etc.

De um modo geral são alunos com interesses variados, nomeadamente os de participar em atividades socioculturais, o que ocorre frequentemente, quer com a escola, quer com a família. As famílias são, na sua maioria, estáveis, ainda que se verifiquem muitos casos de separações e divórcios, o que tem vindo a dar origem ao aparecimento de segundas famílias. Revelam-se, no entanto, crianças felizes consigo próprias e com os outros.

Em geral, sendo este um colégio de portas abertas, mantemos uma relação estreita com os pais, contando muitas vezes com as famílias na partilha de informação e experiências. São pais participativos, interessados e preocupados em saber e em acompanhar a vida escolar dos filhos e o seu desempenho na escola.

Os pais e encarregados de educação mantêm uma estreita relação com o colégio, sendo regra geral muito interessados e participativos.

O insucesso escolar é pouco significativo, transitando os alunos com sucesso.

O colégio tem recebido alguns alunos portadores de deficiências, desenvolvendo com eles um trabalho específico, com apoio dos professores, de psicólogos, psicopedagogos, terapeutas da fala, professores de ensino especial, outros técnicos e com o apoio constante dos Encarregados de Educação.

É opção do colégio ter número reduzido de alunos em cada turma, de modo a poder dar uma educação mais individualizada

5. Direção Geral

A Diretora Geral, para além de representar oficialmente o colégio, coordena e dirige as suas atividades, sendo assessorada por:

- ✓ 2 Assistentes de direção
- ✓ 1 Gabinete de contabilidade
- ✓ 1 Advogado
- ✓ 1 Gestor
- ✓ 1 Gabinete da Qualidade

6. Corpo Docente

O corpo docente é constituído por uma diretora pedagógica, vários professores e educadores de infância, licenciados, formando uma equipa coesa e interessada formada por:

- | | |
|---|---|
| ✓ 1 Diretora pedagógica do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo | ✓ 1 Professora de Ioga |
| ✓ 6 Educadoras de Infância | ✓ 1 Professor de Judo |
| ✓ 4 Professoras do 1º Ciclo do Ensino Básico | ✓ 1 Professor de Piano |
| ✓ 1 Professora de Expressão e Educação Musical para Pré-escolar | ✓ 1 Professora de Ballet |
| ✓ 1 Professor de Expressão e Educação Musical para 1º Ciclo | ✓ 1 Professora de Teatro |
| ✓ 1 Professor de Expressão e Educação Física e Natação | ✓ 1 Professor de Hip hop |
| ✓ 1 Professora de Tecnologias de Informação e Comunicação | ✓ 1 Professor de Guitarra |
| ✓ 1 Professora de Línguas | ✓ 1 Professor de Piano |
| ✓ 1 Professora de Catequese | ✓ 1 Professora de violino |
| ✓ 1 Terapeuta da Fala | ✓ 1 Professora de Inglês extra (nativa) |
| | ✓ 1 Psicopedagoga |

7. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente trabalha em articulação com o restante pessoal e conta com:

- ✓ 7 Auxiliares de Ação Educativa
- ✓ 2 Cozinheiras
- ✓ 2 Ajudantes de cozinha
- ✓ 1 vigilante/segurança
- ✓ 1 vigilante/rondista no período noturno

8. Segurança e Equipamento Especial

A portaria de controlo da entrada e saída de pessoal encontra-se concessionada a uma empresa de segurança privada que, através de um profissional devidamente credenciado, procede à triagem de todo o movimento.

O Colégio beneficia ainda de um serviço especial de rondas, o qual abrange o período noturno, trezentos e sessenta e cinco dias por ano.

O Colégio encontra-se dotado de um sistema de alarme antifogo, possuindo um plano de evacuação devidamente elaborado, testado e aprovado.

9. Medicina e Segurança no Trabalho

Todo o pessoal se encontra integrado num esquema de Medicina de Trabalho, a coberto de um contrato com uma empresa externa.

10. HACCP

A área de higiene e segurança alimentar é verificada através de um contrato de prestação de serviços estabelecido com uma empresa externa, baseado nos princípios da “Hazard Analysis and Critical Control Points” (HACCP).

11. Gabinete da Qualidade

“A Qualidade dos serviços prestados deve estar sempre presente nos procedimentos de uma organização que tenha como objetivo a melhoria continua e a total satisfação dos seus parceiros (clientes e fornecedores).”

Assumido este princípio e tendo sempre presente a sensibilidade da nossa atividade, dado que aqui não se trata de produtos formatados segundo padrões previamente estipulados, mas da formação de crianças, todas elas com o direito à diferença, tendo por isso o máximo respeito pela sua individualidade, é precisamente aqui que o Externato Rainha D. Amélia tem a sua grande virtude - Um plano pedagógico completamente testado e com resultados que demonstram de forma nítida, a grande qualidade no ensino e na formação das “suas” crianças.

Seguindo esta linha, chegou então a altura de certificarmos os processos que orientam a política de Qualidade do Externato Rainha D. Amélia, de acordo com a norma internacional ISO 9001.

Com esta finalidade, a direção do Externato Rainha D. Amélia e através da sua Direção de Qualidade, assegura a implementação, manutenção e melhoria contínua de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com as decisões tomadas, assim como dinamiza interna e externamente a Qualidade, através de ações de sensibilização/formação junto de todos os seus colaboradores, alunos, Encarregados de Educação, com o intuito que todos, sem exceção, se envolvam e participem neste processo.

Compete ainda à Direção da Qualidade garantir a gestão documental do SGQ, a sua avaliação através de auditorias internas da qualidade e o apoio a todos os órgãos do Colégio na conceção, revisão e implementação do citado Sistema.

12. Ser solidário

Além de promovermos a solidariedade entre toda a comunidade educativa, colaboramos e incentivamos ao sentimento de ajuda e solidariedade a instituições necessitadas.

13. Disciplinas de Oferta Complementar

De acordo com o estabelecido na legislação em vigor, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo do ensino básico, os componentes do Currículo de Expressão Plástica, Apoio ao Estudo, Português, Matemática e Estudo do Meio são lecionados pela professora de 1º Ciclo, titular da turma, sendo as Expressões (Musical, Físico-Motora), assim como as atividades de Oferta Complementar (Tecnologias da Informação e Comunicação, Formação Pessoal e Social e Inglês) lecionadas por professores especializados em cada uma dessas áreas.

1º Ciclo	
Componentes do Currículo	Carga horária semanal (31 horas)
Português	Mínimo de 8h
Matemática	Mínimo de 8h
Estudo do Meio	Mínimo de 3horas
Expressão e Educação Física	2 horas
Expressão Musical	1 hora
Expressão Plástica	1h 30m
Apoio ao Estudo	1h 30m
Oferta Complementar	
Tecnologias da Informação e da Comunicação	1hora
Inglês	3 horas
Formação Pessoal e Social	30 m

Os conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos têm como referência os programas das disciplinas, bem como as metas curriculares a atingir por ano de escolaridade e ciclo de ensino, homologados pelo Governo.

Na Educação Pré-Escolar as educadoras têm professores especializados que lecionam as áreas de Música, Educação Física, Inglês e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Pré-Escolar	
Componentes do Currículo	Carga horária semanal (31 horas)
Área da Formação Pessoal e Social Área do Conhecimento do Mundo Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita Domínio da Matemática Domínio das Expressões	Mínimo 25 horas
Expressão Musical	1 hora – 3 anos; 1h20m – 4 e 5 anos
Educação Físico-motora	1 hora e 40 minutos
Oferta Complementar	
Tecnologias da Informação e da Comunicação	30m – 3 e 4 anos; 45 m – 5 anos
Inglês	1h30m – 3 e 4 anos; 3 horas – 5 anos

14. Atividades de Enriquecimento do Currículo

Como Atividades de Enriquecimento do Currículo, de carácter facultativo e nas quais os alunos se podem inscrever em horários fora dos tempos letivos, implicando pagamentos extras, o colégio oferece as seguintes:

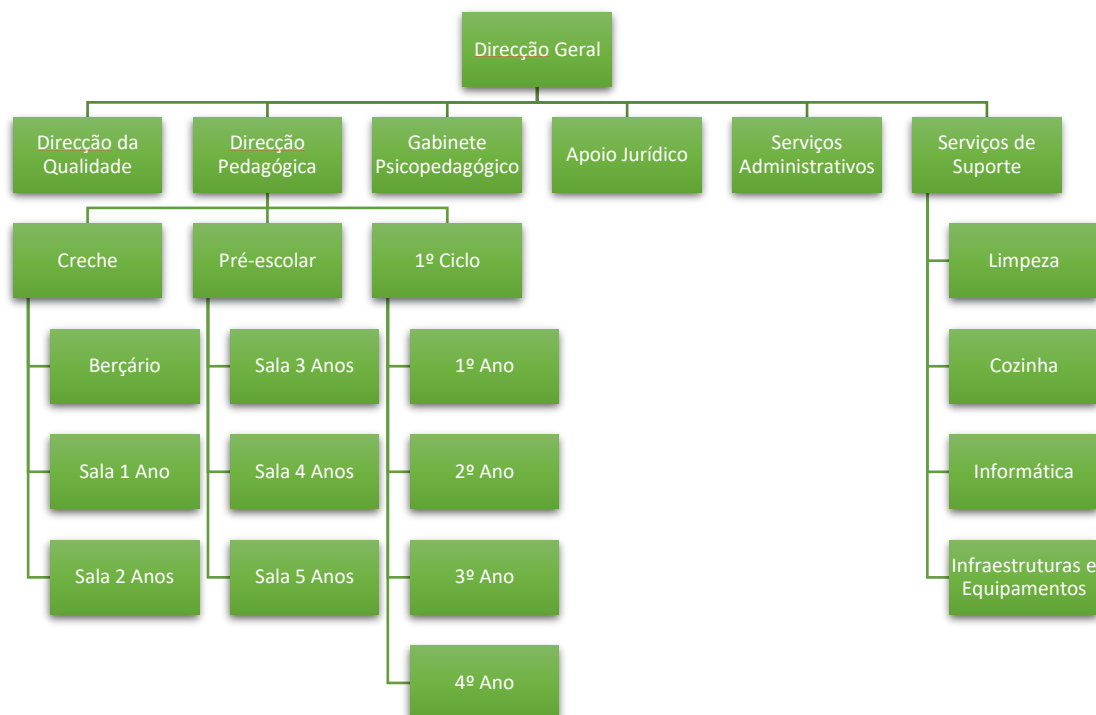
Para a Educação Pré-Escolar	Para o 1º Ciclo do Ensino Básico
<ul style="list-style-type: none"> • Natação • Judo • Ballet • Alemão • Teatro (5 anos) • Inglês extracurricular • Piano • Ioga 	<ul style="list-style-type: none"> • Natação • Judo • Ballet • Alemão • Teatro • Catequese • Ioga • Voleibol • Hip hop • Piano • Guitarra • Violino • Xadrez • Inglês extracurricular

Estas atividades são muito requisitadas por alunos e encarregados de educação que aproveitam assim o tempo livre de que dispõem.

15. Plano Anual de Atividades/ Mapa trimestral de atividades

São prévia e devidamente programados, de acordo com os conteúdos a trabalhar e no âmbito das várias disciplinas vários passeios, atividades, workshops, oficinas e visitas de estudo com a finalidade de complementar os temas trabalhados e de colocar as crianças em contacto com a realidade atual ou passada e de promover aprendizagens mais práticas e motivadoras para os nossos alunos.

CAPÍTULO IV – ORGANIGRAMA



CAPÍTULO V – AVALIAÇÃO

É evidente que um projeto é isso mesmo e, como tal, transitório e sempre suscetível de alterações, de acordo com fenómenos circunstanciais.

Pensamos que ninguém tem a pretensão de produzir algo definitivo, já que a sociedade é transitória e fortemente evolutiva e as crianças, mais do que ninguém, estão em permanente mudança.

O que fica escrito não invalida que invoquemos as seguintes finalidades principais:

A – Proporcionar ao aluno uma formação genérica que lhe garanta o desenvolvimento do raciocínio, da memória, do espírito crítico e criativo.

B – Dar aos alunos estímulos para desenvolver as suas capacidades de interdependência, sempre com vista à autonomia.

C – Desenvolver nos alunos, o gosto pelo estudo, pelas artes e pelo desporto.

D – Interessar os docentes e as famílias num vasto processo de informação / orientação.

CAPÍTULO VI – CONCLUSÃO

Com um projeto dinâmico e inovador, que aposta na constante atualização do processo de ensino/aprendizagem, sustentado na nossa vasta experiência em trinta anos de ensino, podemos afirmar que continuaremos a esforçarmo-nos para que os nossos alunos construam e tomem consciência da sua identidade pessoal e social, tendo uma participação na sociedade marcada pelo sentido de liberdade, responsabilidade, solidariedade, justiça e respeito pelo próximo.

Esclarecemos os nossos alunos para que se integrem num mundo de novas tecnologias, privilegiando diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão.

Baseamo-nos num ensino apoiado em métodos e materiais pedagógicos actuais, num ambiente moderno, adequado e seguro.

Incentivamos nos nossos alunos a importância do estudo das línguas e do cálculo, de modo a proporcionar uma comunicação mais universal e global, no futuro.

Desenvolvemos o gosto pelas atividades físicas como complemento na formação individual

Valorizamos a competência e a estabilidade de um corpo docente e não docente, integrando novos elementos na equipa já existente, de modo a obter cada vez melhores resultados. Agradecemos a todos aqueles que, tal como nós, se envolvem, participam e acreditam no sucesso do nosso projeto.

Divulgação:

Este Projeto Educativo de Escola está disponibilizado na página de Internet em www.externatorainhadonaamelia.pt para consulta de toda a comunidade educativa, assim como na secretaria.

CAPÍTULO VII – ENQUADRAMENTO LEGAL

Foram levados em conta, na elaboração deste projeto, os princípios orientadores constantes da legislação em vigor.